

UNÇÃO QUE FRUTIFICA

Gálatas 5:13-23

I – INTRODUÇÃO

1. Quando pensamos na unção do Espírito Santo, nos lembramos:
 - A. Dos dons espirituais;
 - B. De novas revelações;
 - C. No poder que opera sinais e maravilhas;
 - D. Nos favores de Deus;
 - E. Nas manifestações chamadas de espirituais, que qualificamos de avivamento. Hoje temos um cardápio muito variado:
 - Crente incorporando anjo;
 - Foguinho azul na ponta do dedo;
 - Reuniões de descarrego;
 - Pessoas nadando no rio d'água viva;
 - Gente comendo maná celestial, com direito a palito de dente;
 - Cadeiras especiais para anjos na igreja;
 - Manifestações de varões de fogo;
 - Autógrafo conseguido com o apóstolo Paulo;
 - Dedicatória e autógrafo de Jesus.
 - F. Essa gente está **“abusando da graça”** para dar ocasião à carne – Gl 5:13;
 - G. Os discípulos viram Jesus e disseram que era um fantasma. Tem gente vendo fantasma e está dizendo que é Jesus. Verdadeiras doutrinas de demônios – 1 Tm 4:1;
 - H. Habitualmente ao se falar de unção, não se lembram dos frutos do Espírito porque andar em Espírito dá trabalho e exige renúncia:
 - É necessário investir tempo no relacionamento com Deus;
 - É necessário crucificar a carne;
 - É preciso morrer para as paixões e as concupiscências.
2. Necessitamos urgentemente buscar e viver uma unção que frutifica e não correremos ávidos atrás de evidências espirituais que não trazem qualquer benefício, ou sequer testifica que somos templo do Espírito Santo:
 - A. Unção é o revestimento de poder divino sobre o homem natural, para capacitá-lo a agir de maneira sobrenatural;
 - B. Unção não é um sentimento e nem depende de circunstâncias, mas é uma capacitação para cumprirmos com o querer e o efetuar de Deus;
 - C. Dons são as ferramentas espirituais que possibilitam aos homens frutíferos, agirem com o poder e a autoridade no mundo espiritual.
3. Para andarmos em espírito, sem satisfazermos os desejos da carne (v. 16), dependemos da ação direta do Espírito Santo sobre nós:
 - A. Para segundo o seu poder, nos transformar num novo homem segundo o seu querer;

- B. Para mudar a nossa natureza carnal, pois ela jamais conseguirá por si só, produzir algo de valor para o reino de Deus;
 - C. Pra transformar a nossa mente em mente de Cristo, pois a mente natural é incapaz de captar as chaves para operar o poder divino;
 - D. Para obtermos uma unção, revestimento do poder divino, que nos domine e nos molde à imagem de Cristo, e nos capacite para abençoar outros.
4. Quando começamos a andar na unção (nessa capacitação):
- A. O sobrenatural passa a ser normal em cada dia (não adulterar, ser fiel, amar, etc);
 - B. A unção produz uma ruptura nos poderes da carne;
 - C. Ocorre uma liberação dos frutos do Espírito.

II – A UNÇÃO QUE FRUTIFICA: AMOR

1. Revestimento do poder que nos ensina a amar a Deus, não por emoção, mas por opção convicta;
2. O amar a Deus ocorre mediante um relacionamento contínuo que poderá tornar-se íntimo, pois a intimidade envolve confiança e confidências;
3. Quando amamos a Deus nos interessamos por tudo que O pertence.
4. Quando amamos a deus aprendemos a amar o próximo, como Jesus ensinou – Jo 15:12:
 - A. *“Nisto conhecereis que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”* – Jo 13:35.
5. Precisamos desenvolver um estilo de vida:
 - A. Que permita que o óleo da unção do amor, trabalhe em todo o nosso ser;
 - B. Que atinja todos os nossos relacionamentos;
 - C. O resultado do escorrer da unção não nos desapontará.
6. A unção do amor nos leva a perdoar e a eliminar os rancores, as mágoas, e os ódios que sentimos daqueles que deliberadamente nos atingiram.

III – A UNÇÃO QUE FRUTIFICA: ALEGRIA

1. Algumas pessoas, quanto mais espirituais ficam, mais sérias e de semblantes fechados se tornam.
2. Gente engessada em padrões rígidos que desconhecem o frutificar da unção da alegria que:
 - A. Remove fardos;
 - B. Destrói jugos;
 - C. Produz e renova as forças;
 - D. Nos conduz a louvar sem freios ou reservas;
 - E. Nos leva a romper com os nossos padrões comportamentais.

3. A unção de alegria não permite que transformemos bênçãos de Deus em fardos, jugos e murmurações:
 - A. A prestação mensal do carro novo;
 - B. A mensalidade de um consórcio ou da casa própria;
 - C. As empresas que precisam ser administradas;
 - D. A faculdade que precisa ser paga;
4. Na unção de alegria, Deus remove os fardos e destrói os jugos. Você quer receber?
5. A unção de alegria produz: plenitude integral do gozo do Espírito.
6. As circunstâncias difíceis sempre existirão, mas a unção de alegria nos capacita a lidar com todas elas com um sorriso, não apenas no rosto, mas no coração.

IV – UNÇÃO QUE FRUTIFICA: PAZ

1. Frutificar uma paz que é **“conquistada e praticada”** pela instrumentalidade da cruz:
 - A. É mais que uma tranqüilidade íntima;
 - B. É a reconciliação com Deus pelo perdão dos pecados;
 - C. É a conversão da alma e a transformação segundo a imagem de Cristo que gera então tranqüilidade e paz divinas.
2. Capacidade sobrenatural de descansar em Deus, independente das circunstâncias (enquanto o circo pega fogo) – Sl 4:8 e Fl 4:7.
3. Capacidade de se relacionar com todos, para poder ver o Senhor – Hb 12:14.
4. A ausência de paz desestabiliza e fragiliza, porém a unção da paz produz absoluto sossego de alma e fortalecimento.

V – A UNÇÃO QUE FRUTIFICA: LONGANIMIDADE

1. Quero abordar sob o aspecto da firmeza de ânimo:
 - A. Ser firme e perseverante;
 - B. Manter-se fiel a um determinado propósito ou projeto;
 - C. Lutar e buscar com convicção aquilo que se acredita;
 - D. Desistir jamais.
2. Quem não possui firmeza de ânimo, é o que a Palavra de Deus chama de ânimo dobre.
3. Os de ânimo duvidosos são:
 - A. Pessoas de obras inacabadas;
 - B. Começam bem e pelo desânimo terminam mal;
 - O casamento, o namoro, a vida profissional, o ministério ou a função, os desafios.

- C. Num dia caem no espírito e noutra caem na fé;
 - D. Num dia vêem anjos e noutra demônios;
 - E. Ora andam no espírito, ora na carne;
 - F. Conseguem ser guerreiros num tempo, e em outros tremendamente frouxos;
 - G. Respiram vida num dia e querem morrer no outro.
4. Aquele que é firme de ânimo sabe que a unção que frutifica não o deixará recuar, mesmo diante das mais terríveis adversidades, pois ele sabe que Deus não tem prazer naquele que recua – Hb 10:38.

VI – UNÇÃO QUE FRUTIFICA: BENIGNIDADE

1. *“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele” – At 10:38.*
2. Há gente louca para curar os *“oprimidos do diabo”*, com o único intuito de usar o poder sobrenatural em promoção pessoal. Porém, ao invés de andar fazendo o bem, *“fazem o diabo”* para oprimir os outros.
3. Algumas pessoas declaram: *“se não posso fazer o bem, mal também não faço”*:
 - A. Não basta deixar de fazer o mal, é necessário fazer o bem pela unção do Espírito Santo, quebrando a tendência maligna da nossa carne e do nosso coração perverso;
 - B. Deixando de ser malicioso, contencioso, caluniador, hipócrita (que diz que ama e deseja o bem, mas de forma deliberada pratica o mal);
 - C. Há quanto tempo você não faz um bem a alguém?
4. O benigno é misericordioso e justo, não alcança propósitos justos por vias injustas.
5. O benigno tem como ferramenta da unção de benignidade: a bacia e a toalha. Esses são os materiais de trabalho para se abaixar (humilhar-se), e lavar os pés (servir).
6. Como ungidos precisamos mais do que palavras de benignidades:
 - A. Precisamos nos habituar a fazer algo de bom para as pessoas;
 - B. É uma honra poder servir, principalmente a quem amamos.
7. Não estamos condenados e nem predestinados a praticar o mal que a carne deseja, mas somos libertos para andarmos em Espírito – Rm 8:1.

VII – A UNÇÃO QUE FRUTIFICA: BONDADE

1. Nem todo aquele que faz o bem, tem o coração bondoso:
 - A. Traficantes, políticos, contraventores, etc., fazem beneficências e nem por isso os seus corações são bondosos;

- B. Não se pode confundir coração bondoso com coração interesseiro.
2. O coração bondoso faz parte do caráter que exercita a bondade, a misericórdia, a justiça e a compaixão. É a ação do Espírito Santo no homem interior. Veja o bom exemplo do bom Samaritano.
 3. Deus quer agir a partir dos homens de bom caráter. A prioridade de Deus é o caráter, pois este é competência de homem, porque carisma Deus dá.
 4. Carisma sem caráter somente produz o mal, porque aquilo que está em oculto, mais cedo ou mais tarde, virá à tona e gerará escândalo.
 5. Jó foi mais que fiel, ele foi homem de bom caráter, pois, mesmo sem compreender o mal que lhe sobreveio, não ousou murmurar contra Deus, cumprindo o que Deus declarara: “*servo bom, fiel, temente a Deus e desvia-se do mal*”.

VIII – A UNÇÃO QUE FRUTIFICA: FIDELIDADE

1. Possuímos fundamentos sólidos que nos exigem atitudes de fidelidade?
 - A. No casamento;
 - B. Nas amizades;
 - C. Nos contratos;
 - D. Na cidadania;
 - E. Nas relações profissionais;
 - F. Nos compromissos cristãos:
 - Com Deus;
 - Com um pastor;
 - Com uma Igreja;
 - Com os companheiros de ministério.
2. Alguns atendem a demanda da fidelidade, quando esta não fere os seus interesses.
3. Sadraque, Mesaque e Abdenego foram fiéis a tudo o que criam, apesar da ameaça de morte.
4. A unção de fidelidade parte da ação do Espírito Santo no caráter restaurado do homem.

IX – A UNÇÃO QUE FRUTIFICA: MANSIDÃO

1. A mansidão é a unção que controla o temperamento:
 - A. O exemplo da minha transformação em lobisomem, tentando atropelar três rapazes.
2. Aquele que é manso e humilde de coração nos convida:
 - A. A aprender com Ele;

- B. A nos livrar da carga da ira, do ódio, e do descontrole emocional.
3. Precisamos ser mansos para:
- A. Recebermos a Palavra;
 - B. Para desenvolvermos um bom relacionamento familiar;
 - C. Para conquistarmos um bom relacionamento no meio em que vivemos.
4. Algumas pessoas continuarão sendo “**bravas**”. Os tais “**bodes e joios**” de que a bíblia fala, fedorentos, insubmissos, encrenqueiros, bodes que dão chifradas.
5. O rei Ezequias foi manso quando Deus mandou o profeta Isaías para declarar a sua morte:
- A. Ele virou o rosto para a parede e orou – 2 Rs 20:2;
 - B. Declarou a sua mansidão em ser reto e fiel – v. 3-a;
 - C. Chorou muitíssimo – v. 3-b.

X – A UNÇÃO QUE FRUTIFICA: DOMÍNIO PRÓPRIO

1. Jesus recebeu a unção do domínio próprio pela ação do Espírito Santo, e podia dizer “**NÃO**” às obras da carne:
- A. Jesus em tudo foi tentado, mas não pecou;
 - B. Isso é resistir ao diabo para que ele fuja;
 - C. Quando resistimos, a carne perde e o espírito vence;
 - D. Para exercer a verdadeira liberdade é necessário receber a unção do domínio próprio para poder dizer não:
 - Ao adultério, a fornicação, a murmuração, a calúnia, a soberba, a rebelião, etc.
 - E. Pastores e líderes, nós não estamos acima do bem e do mal, portanto necessitamos da unção do domínio próprio.
2. É nossa a responsabilidade de buscarmos essa unção:
- A. Quando desejamos o Espírito age;
 - B. Quando buscamos o Espírito unge;
 - C. Quando lutamos por essa unção podemos dizer: “**O Espírito do Senhor está sobre mim, pois que me ungiu**”.
3. Jó teve a unção do domínio próprio, por isso não murmurou. José teve essa unção, por isso conseguiu fugir da mulher de Potifar. Portanto, precisamos de homens e mulheres com essa unção. Basta de escândalos, máculas dos pecados mortais, divisões, pelejas e contendas. Que haja um derramar da unção do domínio próprio.
4. Se não houver essa unção, o que está em oculto um dia virá à tona e causará escândalos.
5. É tempo de vivermos como luzeiros de Deus, num mundo manipulado pelos poderes do inferno.
6. A luz virá se frutificarmos no Espírito Santo e não temermos o que ela revelará.

XI – CONCLUSÃO

1. Recebendo uma nova unção que frutifica, o diabo sabe que você tem o suficiente para derrotá-lo.
2. Satanás quer anular as armas letais de Deus: os profetas frutíferos em potencial.
3. Satanás é um suplantador que quer impedir o fluir da vida nova repleta de frutos que o Espírito Santo deseja plantar em cada um de nós.
4. Nós temos que **PARAR** Satanás. Não podemos deixar que ele pendure o seu jugo pesado e o seu fardo sujo e fedorento no nosso pescoço.
5. A crise de escândalos e abortos dos projetos de Deus vai passar, porque:
 - A. Nós vamos receber a unção que frutifica;
 - B. A partir daí, os dons espirituais fluirão como rio d'água viva sobre aqueles que frutificarem no Espírito Santo;
 - C. Não importa o preço a ser pago para frutificarmos, o que interessa é abandonarmos as obras da carne;
 - D. Nessa peleja a carne perderá, o espírito será vencedor e Jesus Cristo será glorificado através da nossa vida diária.
6. Frutificando:
 - A. Não faremos parte da lista de 2 Tm 3;
 - B. Vamos neutralizar os ataques dos poderes do inferno;
 - C. O inferno tentará cair em cima de você:
 - 1) Satanás enviará demônios para lhe perturbar;
 - 2) Homens carnis tentarão lhe desviar da trajetória estabelecida por Deus;
 - 3) Você não terá um fã clube;
 - 4) Nem todos gostarão de você;
 - 5) Não espere elogios;
 - 6) Espere as críticas;
 - 7) Você será mal interpretado muitas vezes;
 - 8) Algumas pessoas lhe desafiarão;
 - 9) Alguns lhe odiarão;
 - 10) Outros lhe rotularão de perigoso, radical ou extremista;
 - 11) Você será vítima de intrigas e rejeição.
7. Porém, ninguém conseguirá impedir, muito menos Satanás, seus demônios e todos os poderes do inferno, que você seja:
 - A. Templo do Espírito Santo, e que Ele se mova em você e através de você, para alcançar outras vidas;
 - B. Você poderá declarar: **“Posso todas as coisas, naquele que me fortalece”**.